

PLANO DE TRABALHO – Comunidade Terapêutica

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz

CNPJ: 18.466.505/0001-01

Endereço: Estrada Marincek, S/N, Zona Rural

CEP: 14680-000

Município: Jardinópolis/SP

Telefones: (16) 99304-8475

E-mail institucional: entidadecaminhodapaz@outlook.com

Site: www.caminhodapaz.org

DRADS de Referência: Ribeirão Preto/SP

2. Identificação do responsável legal

Nome: Dora Salomão Caldo

RG: 8.491.318-6

CPF: 980.862.868-00

Formação: Ensino Médio

Endereço: Rua Zina Olga Caldo Donato, 456, Jardim José Sampaio Junior

CEP: 14065-260

Município: Ribeirão Preto/SP

Telefones: (16) 99118-3133/ (16) 3236-6581

E-mail pessoal: doracaldo@hotmail.com

E-mail institucional: entidadecaminhodapaz@outlook.com

3. Identificação do Técnico responsável pela execução do Plano de Trabalho (profissionais da equipe de referência)

Nome: Denis Henrique Munhol

RG: 29.624.754-6

CPF: 305.462.980-07

Formação: Assistente Social

Endereço: Rua Aquidaban, 255, apto 84

CEP: 14020-689

Município: Ribeirão Preto/SP

Telefones: (16) 99336-2550

E-mail pessoal: denismunhol@gmail.com

E-mail institucional: entidadecaminhodapaz@outlook.com

4. Descrever a evolução histórica da OSC e do serviço demonstrando:

1. Experiência Prévia

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz é uma instituição sem fins lucrativos, sem vinculação política ou religiosa que não faz qualquer distinção à raça, cor e condição social, fundada em quatro de julho de 2013. Tem sua Sede localizada à Estrada Marincek, S/N, Zona Rural, no município de Jardinópolis, Estado de São Paulo, onde funciona a Comunidade Terapêutica e uma filial na Rua Alvares Cabral, 764/752, Centro, na cidade de Ribeirão Preto, onde funciona o Serviço de República unidade I e a Unidade II localizada na Rua José Cadamuro Lolato, 255, Jardim José Sampaio Junior, no município de Ribeirão Preto/SP

2. Atuação junto a rede

Atuamos com a rede Municipal de Ribeirão Preto e também com a rede Municipal de Jardinópolis. A Rede Socioassistencial de Ribeirão Preto é composta por um conjunto integrado de serviços, executados diretamente pela Secretaria Municipal de Assistência Social ou em parceria com entidades e organizações sociais que compõem de maneira integrada e articulada a rede de serviços de assistência social do município. A rede pública é composta por 05 CRAS, 15 Centros de Convivência, sendo 14 de crianças e adolescentes e 01 de Idosos, 01 Centro de Formação, 03 CREAS, 01 Centro Pop, 02 Centros de Convivência Especializados para Idosos, 03 Coordenadorias (Idoso, Mulher e Adolescente em Conflito com a Lei), 01 Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes - SAICA, 01 Casa de Passagem para Adultos e Famílias em Situação de Rua, 01 Casa abrigo da Mulher, 01 Acolhimento em República para Idosos - Vila Dignidade, 01

Seção de Programas para Pessoas com Deficiência – SPPD e 01 unidade de Assistência Jurídica.

3. Relevância pública e social

A dependência química é uma doença que atinge indivíduos que fazem uso e/ou abuso de um determinado tipo de drogas, e que afeta sua condição social, física e emocional. A Comunidade Terapêutica vem para realizar um trabalho que não era oferecido e nos dias atuais, com o Programa Recomeço e SENAPRED, encontra-se de fácil acesso àquelas pessoas que não tinham condições financeiras para um tratamento. O indivíduo tem a oportunidade de se beneficiar de um acolhimento, retomando a suas atividades habituais, convívio social, familiar, econômico e com qualidade de vida.

4. Capacidade técnica operacional

A Equipe Multidisciplinar é formada de: 01 Coordenador (Assistente Social, especialista em Dep. Química e Responsável Técnico), 01 Psicóloga (especialista em Dep. Química e Psicopedagogia), 01 Assistente Social, 03 Sócio Educador, 01 Pedagoga e 01 Oficineira. O Programa Terapêutico é aplicado através pela Equipe Multidisciplinar no período máximo de 180 dias, organizado em quatro estágios. Estes estágios serão trabalhados individualmente no PAS - Plano de Acolhimento Singular, sendo diferenciado por cores correspondentes a cada estágio e realizado conforme cronograma de atividades. Tem objetivo e metas a serem atingidas ao final de cada estágio respeitando a individualidade e demanda de casa acolhido, ou seja, não dependendo do tempo de permanência do acolhido e sim da sua evolução no programa. A metodologia é promover a organização biopsicossocial do indivíduo.

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização:

Comunidade Terapêutica

Estrada Marincek, S/N, Zona Rural, Jardinópolis, estado de São Paulo, CEP 14680-000

- 2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

Jardinópolis tem uma população estimada em 42.983 habitantes, com a porcentagem de crescimento populacional em torno de 1,33% (SEADE 2010/2020) enquanto a média no estado de São Paulo gira em torno de 0,80%. A taxa de natalidade do município é de 13,79% (SEADE 2018) com o índice pouco superior ao estado que é 13,77%. O município de Jardinópolis conta com 01 Ambulatório de Especialidades, 01 Ambulatório de Infectologia, 01 Ambulatório de Saúde Mental, 01 Centro Odontológico, 01 Hospital e 04 Unidade Básica de Saúde. A Rede Socioassistencial do município conta com 02 Casas de Acolhimento, 01 Centro de Convivência do Idoso, 01 Centro Social de Qualificação Profissional, 01 Conselho Municipal de Assistência Social, 01 Conselho Tutelar, 01 CRAS e 01 CREAS.

- 3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

- (a) Sexo: Masculino
- (b) Período de funcionamento: Integral – modelo de acolhimento institucional.
- (c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto: 30
- (d) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 20

III. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.

2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso nocivo ou dependência de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares. Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso nocivo e dependência de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com plano de acolhimento singular adaptado às necessidades de cada caso;

- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados;
- Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4. Metas

- a.* Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

A estratégia é proporcionar condições estruturais, físicas e emocionais, para melhor aproveitamento do serviço e contemplar todo processo com organização e consciência de sua realidade atual.

Através de escuta dos beneficiários do serviço, encontrar a satisfação ou sugestão desejada para construir melhor o serviço desenvolvido.

Encontrar no PAS – Plano de Atendimento Singular o instrumento para estruturar melhor sua condição e permanência do serviço

Reuniões de equipe direcionada para a percepção e monitoramento de cada acolhido no serviço, com objetivo de motivar seu processo.

- b.* 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

No ato do acolhimento é realizado um encaminhamento ao CRAS e SAÚDE que é

protocolada diretamente nas secretarias da Assistência Social e da Saúde. Durante o acolhimento através do PAS são identificadas as demandas dos acolhidos e caso necessite de documentação pessoal, acolhido é encaminhado até o POUPATEMPO do município de Ribeirão Preto, e também se houver a necessidade de acesso à justiça, acolhido é encaminhado ao Fórum ou Defensoria Pública do município de Ribeirão Preto. Atualmente a CT conta com uma pedagoga voluntária que auxilia os acolhidos ao acesso à Educação e também sempre quando tem inscrição aberta para o ENCCEJA orientamos os acolhidos que quando há interesse fazemos sua inscrição. As demandas do dia a dia relacionadas à Saúde (médica e odontológica) usamos o Pronto Atendimento Municipal Jardinópolis “Leni Balan Jacomini” e demais consultas médicas, referenciamos ao município de origem do acolhido para que possa continuar o tratamento na sua cidade, durante ou após seu desligamento. Aqueles acolhidos que não possuem o Cad.Único ou precisam atualizar dados, temos um contato com o CRAS do município de Jardinópolis, onde através de um agendamento encaminhamos o acolhido para realizar o Cad.Único.

- c. 15% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

Disponibilizamos o convívio social fora da CT, como atividades culturais; levamos os acolhidos até o Teatro Municipal, Cinema no município de Ribeirão Preto, Sesc Ribeirão e demais oportunidades que for ofertada no segmento cultural. Atividades esportivas ou de lazer são; Shopping de Ribeirão Preto, passeios em restaurantes ou pizzaria, clube de campo quando oportunidade para lazer completo.

- d. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados

A principal atividade dentro da CT é o fortalecimento de vínculos familiares, onde os acolhidos têm direito à visitas a cada 15 dias e contato telefônico seja ele por ligação ou chamada de vídeo pelo WhatsApp semanalmente. Durante o acolhimento, quando é atingido

ao 4º Estágio “AUTONOMIA” trabalha-se como acolhido se portará em uma entrevista de emprego, elaboração de currículo, dentre outras coisas. Acolhido é orientado a procurar as agências de empregos do município de Ribeirão Preto com currículos em mãos. E por final, a construção do PAS que é realizada junto ao acolhido logo nos primeiros quinze dias de acolhimento, reavaliando metas e construindo metas novas.

- e. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço

No ato do desligamento do acolhido, é preenchido uma planilha, onde nela consta tipo da alta, data do desligamento e contato telefônico. Este acompanhamento é realizado pela Assistente Social, que através de ligações ou contato via WhatsApp monitora os acolhidos, este procedimento acontece pelo menos uma vez na semana para conseguir realizar esta meta.

- f. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

No ato do desligamento do acolhido, é preenchido uma planilha, onde nela consta tipo da alta, data do desligamento e contato telefônico. Este acompanhamento é realizado pela Assistente Social, que através de ligações ou contato via WhatsApp monitora os acolhidos, este procedimento acontece pelo menos uma vez na semana para conseguir realizar esta meta.

- g. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico

Devido a construção da rede, a maioria dos acolhidos já são inseridos no Cad.Único pelo município de origem, quando chega até a CT acolhido passa por atendimento social e verificando que não tem ainda o Cad.Único e tem perfil, é realizado contato telefônico com

o município de Jardinópolis para agendamento e realização do mesmo.

- h.* 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

No ato do acolhimento é realizado um encaminhamento através de uma carta de referenciamento ao CRAS que é protocolada diretamente secretaria da Assistência Social, que por sua vez encaminha o relatório diretamente ao CRAS. Para garantir essa meta articulamos com os equipamentos da Assistência que nos envie por email, respondendo todo referenciamento que solicitamos.

- i.* 30% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

No ato do acolhimento é realizado um encaminhamento através de uma carta de referenciamento ao CRAS que é protocolada diretamente secretaria da Assistência Social, que por sua vez encaminha o relatório diretamente ao CRAS. Após este procedimento, o CRAS faz acompanhamento das famílias e encaminha relatório para a CT informando as orientações realizadas.

5. Método

ATIVIDADE
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
Leitura do Manual de Rotinas e Procedimentos que dispõe sobre a voluntariedade do acolhimento para ciência do acolhido e família, de que o mesmo pode solicitar sua alta a qualquer momento. Assinatura do termo de voluntariedade e gratuidade a proposta de acolhimento em Comunidade Terapêutica.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Durante o acolhimento

ATIVIDADE

Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Será exigido no ato do acolhimento uma avaliação clínica com indicação que acolhido está APTO ao acolhimento e carteira de vacinação.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Início do acolhimento

ATIVIDADE
Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento é disponibilizado aos acolhidos o Manual de Rotinas e Procedimentos para a leitura; apresentação do cronograma de atividades e Programa Terapêutico, que estando de acordo é realizado a assinatura dos termos de voluntariedade e gratuidade que ficam armazenados dentro do prontuário do acolhido.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Este termo é entregue a família, acolhido e com acesso para outras pessoas. Conforme Demanda

ATIVIDADE
Manter atualizados os registros dos acolhidos.
PROCEDIMENTO
Local de armazenamento dos prontuários, está disponível para toda Equipe realizar a evolução do acolhido, estas evoluções são quando há uma demanda externa que acolhido não vá cumprir o cronograma ou ao final de cada plantão dos sócios educadores, e também preenchidos conforme atendimentos sociais e psicológicos.
RESPONSÁVEL
Equipe
FREQUÊNCIA
Diariamente

ATIVIDADE
Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.
PROCEDIMENTO
Realizar consulta prévia no sistema do MDS, sobre cadastro e os acolhidos que não estiverem inscritos no CadÚnico, será providenciado mediante disponibilidade do CRAS de Jardinópolis/SP.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA

Conforme demanda

ATIVIDADE
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços
PROCEDIMENTO
Acionado imediatamente a PM ou SAMU; os familiares também são informados por telefone ou pessoalmente e orientados. Na ausência da família a CT assume as primeiras providências e posteriormente encaminha para a rede através de contato telefônico.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica/ Sócio Educador
FREQUÊNCIA
Conforme demanda

ATIVIDADE
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
Através de atendimento com Assistente Social, será realizado um estudo de caso e conforme demanda de documentação pessoal será realizado agendamento no POUPATEMPO, Cartório Eleitoral e outros postos que se fizer necessários do município de Ribeirão Preto e o acolhido será encaminhado no dia agendado, e após este procedimento a CT promove toda logística de transporte para buscar a documentação quando estiver pronta. Caso acolhido tenha perdido ou tenha sido roubado sua documentação, será realizado um Boletim de Ocorrência pela internet e dado início em um novo processo.
RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Todos acolhidos tem abertura de se expressar de modo geral, mas conforme cronograma de atividades é realizado semanalmente a Reunião Matinal (assuntos de interesse da CT) que executada e facilitada pelos acolhidos. Participam ativamente das atividades da CT, como as atividades da vida diária, fazendo toda a limpeza da casa, cuidado com os cães, gatos e patos. A cada semana são escolhidos dois acolhidos para participar da atividade da cozinha, portanto, preparando todas as refeições começando sempre no Domingo e encerrando a atividade no Sábado, seguindo cardápio montado pela equipe. A assembleia acontece semanalmente ou conforme demandas, os acolhidos ou quando há uma necessidade de fazer alguma alteração no cronograma de atividades, manual de rotinas e procedimentos, ou outros assuntos pertinentes. Durante a reunião de assembleia é colocado alguns assuntos em pauta e aberto para sugestões. Mediante as

ideias sugeridas pelos acolhidos que será escrita em um livro ata a decisão e como será executada, que no final será assinada por todos os presentes. A caixa de sugestão é lida quinzenalmente junto com toda a Comunidade, no intuito de resolver algumas questões e ajustes na hora e caso seja algo que precise de um recurso financeiro, é planejado junto ao setor de compras.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Semanalmente ou conforme demanda

ATIVIDADE

Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO

Os acolhidos são avaliados pela equipe, levando em consideração a proatividade, o perfil, a aptidão pessoal e o desejo do acolhido. Estas atividades são: atividade da vida diária (limpeza da CT), cuidado com a horta, cachorros, preparo das refeições e organização do ambiente. As atividades são devidamente registradas no prontuário sempre que há alteração.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Sempre que há necessidade de rotatividade

ATIVIDADE

Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO

O PAS é construído conforme demanda do acolhido, tendo como responsável a Assistente Social e/ou Psicóloga. Os itens discutidos no instrumento são as questões de documentação pessoal, vínculos familiares, educação, moradia, emprego, saúde ou outras demandas que o apresente. O primeiro PAS acontece em até vinte dias de acolhimento, e será reavaliado na mudança de estágio, podendo continuar com tal meta ou construindo uma nova. O PAS tem um papel importante no processo terapêutico, fazendo com que o acolhido consiga entender suas demandas e questões pessoais, podendo resolver e colocando em prática após sua saída da CT como um planejamento de vida.

RESPONSÁVEL

Assistente Social e Psicóloga

FREQUÊNCIA

PAS inicial com no mínimo 20 dias.

ATIVIDADE

Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- assembleia comunitária;
- grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO
Realizada assembleia com registro em livro ata, duração máxima de uma hora e meia e é feita sempre quando há necessidade e Grupos de prevenção à recaída e 12 passos são realizados às terças e sextas feiras conforme nosso cronograma de atividades.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Semanalmente conforme cronograma de atividades

ATIVIDADE
Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.
PROCEDIMENTO
Atendimento individual ocorre diariamente conforme organização de cada profissional ou de acordo com demanda. Ocorre também os grupos de acordo com Programa Terapêutico no Estágio 2º Motivação que é realizado pela Assistente Social, o grupo no Estágio 3º de Autoconhecimento com a psicóloga e o grupo do Estágio 4º Autonomia com o Assistente Social/RT, conforme Programa Terapêutico
RESPONSÁVEL
Assistente Social e Psicóloga
FREQUÊNCIA
Semanalmente

ATIVIDADE
Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.
PROCEDIMENTO
Orientação na realização de atividades de rotina em que a convivência se torna essencial para a construção de vínculos. Através de Grupos de sentimentos, comemoração de aniversário, outras datas comemorativas, atividades de lazer e cultura, fortalece esse processo
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.
PROCEDIMENTO
O acolhido é inserido desde o início nas atividades propostas no Programa terapêutico e identificado ações nos Estágios. Uma das promoções do desenvolvimento pessoal é a questão da educação, que identificando essa necessidade, acolhido será inserido no grupo de estudos com a Pedagoga voluntária que vêm até a CT. No estágio 3 “AUTOCONHECIMENTO” é trabalhado em grupos e individualmente pela psicóloga o projeto de vida, para planejar o sentido e direção de sua vida. Acolhido também é estimulado a conhecer novos ambientes de cultura, lazer e esporte, bem como uma preparação para o mercado de trabalho logo no 4º estágio de “AUTONOMIA” que vai orientar de como se portar em uma entrevista de emprego, elaboração de currículo e um

planejamento semanal.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.
PROCEDIMENTO
As atividades sobre conscientização sobre dep. Química e outros aspectos necessários, são realizadas conforme o cronograma de atividades, assuntos serão abordados em todos Estágios do Programa Terapêutico. No Estágio inicial aprender o que é a Dependência Química e sua complexidade e exercitar técnicas cognitivo comportamental para prevenir recaídas. Na próxima etapa já inicia o conceito de Autonomia, para melhor planejar sua vida no futuro, entendendo ainda as adversidades e desafios que serão encontrados no caminho. Todo acompanhamento desse tema é aplicado em grupos e individual.
RESPONSÁVEL
Assistente Social, Psicóloga e Sócio Educador
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.
PROCEDIMENTO
A oferta de dessas atividades é realizada em todo processo de acolhimento, porém no Estágio I é trabalhado junto ao acolhido o tema “RESPONSABILIDADE” dentro da comunidade terapêutica e também na vida pessoal de cada um. As atividades de autocuidado acontecem as Segunda, Quarta e Sexta feira com as rotinas da casa, orientando o acolhido das atividades da vida diária e cuidado com seus pertences pessoais e diariamente é ofertado a promoção de habilidades culinárias, higiene pessoal, convivência entre os pares, seguindo todos os direitos e deveres de forma global dentro e fora da CT
RESPONSÁVEL
Sócio Educador
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
Atualmente o trabalho de articulação com a rede dos municípios de Ribeirão Preto e Jardinópolis,

se dá por meio da garantia de direitos dos acolhidos conforme disponibilidade de ambos, tendo acesso aos serviços do poupatempo, cartório civil, cartório eleitoral, defensoria pública, serviços do SUS e SUAS, qualificação profissional e acesso à educação. Quando acolhido reside em outro município, é realizado contato com os serviços do SUS e SUAS, que se houver a necessidade de atendimentos, será articulado para que acolhido compareça.

RESPONSÁVEL

Assistente Social

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE

Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.

PROCEDIMENTO

Acolhido vem encaminhado pela UPA de Ribeirão Preto, CAPS-AD ou ambulatórios de saúde mental da DRS XIII. Portanto os atendimentos de urgência e emergência são utilizados os prontos atendimentos de Ribeirão Preto e Jardinópolis. Para as consultas eletivas, o agendamento é realizado em Jardinópolis, tendo em vista a facilidade e a distância, porém as consultas de segmento, são mantidas nas unidades de origem e caso acolhido não for do município é realizado agendamento com o transporte do município.

RESPONSÁVEL

Equipe técnica

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE

Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.

PROCEDIMENTO

A CT preza pelos vínculos familiares no acolhimento, sendo assim as visitas internas e externas tem prioridade no Programa. Os acolhidos que tem filhos tem direito a mais ligações semanais e aos finais de semana para seus familiares. Também temos as visitas individuais durante a semana. São agendados atendimentos da família com a equipe para discussão da construção da visita domiciliar e demais demandas do acolhido

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica

FREQUÊNCIA

Diária

ATIVIDADE

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

Realizada orientação para a execução de atividades da vida diária, como organizar pertences pessoais, habilidades culinárias, higiene pessoal e higiene do espaço físico da casa, corte de cabelo e unha. Ter a responsabilidade com o bem estar coletivo, como os horários de alimentação,

cuidado com equipamentos e acompanhamento de acolhidos em atividades externas.
RESPONSÁVEL
Sócio Educador
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.
PROCEDIMENTO
A CT é ecumênica e proporciona aos acolhidos momentos e diversidades na escolha da espiritualidade, sendo todas elas de adesão voluntária. Diariamente é realizado a leitura do Evangelho, com duração aproximadamente de 50 minutos, caso acolhido pratique outra crença/religião, o tempo poderá ser utilizado para suas atividades caso ele não queira participar, são oferecidas atividades alternativas. Dentro do nosso cronograma temos alguns grupos de apoio voluntários que participam uma vez ao mês e é opcional do acolhido participar da atividade.
RESPONSÁVEL
Sócio Educador/ Voluntários
FREQUÊNCIA
Diária/ Semanal

ATIVIDADE
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
A CT oferece aos seus acolhidos atividades de: academia, futebol, natação, caminhada externa em torno da CT e pesca esportiva (lago da CT)
RESPONSÁVEL
Sócio Educador
FREQUÊNCIA
Diária

ATIVIDADE
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
A CT promove a atividade de tear, que é disposto aos acolhidos as malhas para a produção de tapetes, que são vendidos e revertidos para os próprios acolhidos. Além de promover no 4º estágio de “AUTONOMIA” mecanismo para o desenvolvimento pessoal e visão do mercado de trabalho, também toda orientação na elaboração de currículos, como se portar em entrevista de emprego, entre outras.
RESPONSÁVEL

Voluntário e Assistente Social
FREQUÊNCIA
Semanal

ATIVIDADE
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
No atendimento individual, são apresentadas ao acolhido as opções de curso quando são disponíveis pelos municípios de Ribeirão Preto e Jardinópolis, para que acolhido faça suas escolhas. Caso acolhido esteja indeciso, poderá ser aplicado um teste vocacional. No Estágio IV de Autonomia, que são abordados alguns temas voltados para o mercado de trabalho.
RESPONSÁVEL
Assistente Social/ Psicóloga
FREQUÊNCIA
Sempre que acolhido atingir o terceiro estágio

ATIVIDADE
Garantir o acesso a grupos externos de mútua ajuda.
PROCEDIMENTO
Após iniciar o Estágio II, é ofertado ao acolhido a oportunidade em participar dos grupos externos NA, AA e outros. Uma vez por semana, é disponibilizado veículo da instituição para os acolhidos. São orientados e incentivados a participar dos grupos no processo de reinserção, quando estão em visita domiciliar.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Uma vez por semana

ATIVIDADE
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
Realizado estudo de opções de lazer e cultura, disponíveis, gratuito ou com custo acessível, para os acolhidos que estiverem no estágio III. O local é decidido em Assembleia e utilizado o veículo da CT. Realizada atividade junto aos acolhidos, para relatarem a experiência. Tais atividades com acesso gratuito são: Bosque Fábio Barreto, Shopping, Cinema CINECAUIM e Parques.
RESPONSÁVEL
Assistente Social/ Sócio Educador
FREQUÊNCIA
Quinzenal

ATIVIDADE
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento a família é orientada a procurar o serviço socioassistencial, e é referenciada

ao CRAS ou CREAS do município de origem. Vale ressaltar que assim como o acolhimento é voluntário, o atendimento familiar social também é, e nem sempre a família adere.

RESPONSÁVEL
Assistente Social
FREQUÊNCIA
No acolhimento inicial e sempre que houver demanda para a articulação

ATIVIDADE
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
A CT participa de todas as capacitações ofertadas pela FEBRACT, pela rede de saúde e assistência social. Foi também montado um projeto para a capacitação contínua dos sócios educadores para um melhor desempenho no trabalho.
RESPONSÁVEL
Coordenador
FREQUÊNCIA
A cada seis meses ou conforme demanda

ATIVIDADE
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
No ato do acolhimento, o acolhido responde o Cadastro Beneficiário que é aplicado pela Assistente Social. Dentre os sete primeiros dias de acolhimento, será realizada uma Avaliação de Entrada que é aplicada pela Psicóloga. As avaliações de andamento mensal são preenchidas pela Assistente Social, conforme registro das evoluções em prontuário de todos os profissionais. O desligamento é preenchido tanto pela Assistente Social quanto pela Psicóloga, conforme demanda de atendimento.
RESPONSÁVEL
Equipe Técnica
FREQUÊNCIA
Semanal

6. Prazo de execução do projeto

01/04/2020 a 31/03/2021.

7. Impacto Social Esperado

- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos;
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas;

- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –IST’s.

8. Recursos Físicos

Estrutura física existente	Quantidade
1. Cozinha	01
2. Refeitório	01
3. Sala de estar/descanso	02
4. Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	01
5. Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	01
6. Sala de reuniões e atendimento coletivo	01
7. Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	03
8. Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	08
9. Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	00
10. Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	00
11. Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	05
12. Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	02
13. Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	01
14. Lavanderia	01
15. Despensa	01
16. Almoxarifado	01
17. Área para realização de oficinas e atividades laborais	01
18. Granja	00
19. Horta	02
20. Pomar	00
21. Área externa para prática de atividades físicas e desportivas	01
22. Área interna para prática de atividades físicas e desportivas	01
23. Sala de Inclusão Digital	01
24. Lago	01
25. Campo de Futebol	01

Estrutura física existente	Quantidade
26. Piscina	01
27. Canil	01

Equipamento	Quantidade
Computadores	03
Carro, Fiat uno mille 1996, modelo 1997	01
Carro, VW/kombi 2008, modelo 2009	01
Impressoras	02
Escritório (Mesa)	01
Escritório (cadeiras)	03
Escritório (armários)	02
Escritório (armário tipo arquivo)	01
Sala Serviço Social (mesa)	01
Sala Serviço Social (cadeiras)	03
Sala Serviço Social (armários)	03
Sala Psicologia (mesa)	01
Sala Psicologia (cadeiras)	02
Sala Psicologia (sofá)	01
TV	03
DVD	02
Sofá	03
Poltronas	15
Mesa (refeitório)	15
Cadeiras (refeitório)	30
Geladeira	03
Geladeira para armazenamento de legumes	01
Forno industrial	01
Fogão Industrial	01
Bebedouro capacidade 60L	01

9. Recursos Humanos

Quant.	Função	Formação	Carga horária semanal	Regime de contratação	Forma de financiamento
01	Coordenador Técnico	Serviço Social/Especialista DQ	20h	Contrato Voluntário	Contrato Voluntário
01	Psicólogo	Psicologia/Especialista DQ	40h	CLT	Programa Recomeço
01	Assistente Social	Serviço Social	30h	CLT	Programa Recomeço
03	Sócio Educador	Ensino médio	40h	CLT	Programa Recomeço
01	Coordenador Administrativo	Ensino Superior Incompleto	20h	Contrato Voluntário	Contrato Voluntário

9.1 Descrição das Funções

Função	Descrição das atribuições do cargo
Coordenador Técnico	<ul style="list-style-type: none"> Garantir a execução do Serviço de Comunidade Terapêutica, cumprindo todas as diretrizes de convênios e legislações atuais. Supervisionar e orientar toda equipe técnica conforme as atribuições de cada função, sempre com objetivo de proporcionar ao acolhido a oportunidade de reorganizar sua vida em todo aspecto social. Relatórios que se fazem necessários para contribuição de toda articulação de toda rede de serviços Reuniões de Equipe/Diretoria Planejamento na captação de recursos Acompanhar o processo de evolução dos acolhidos através dos instrumentos do serviço. Participação na gestão administrativa.

<p>Assistente Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar atendimento Social individual e em grupo; • Mediação de conflitos internos; • Articulação com a rede socioassistencial; • Acompanhamento Sistemático dos acolhidos; • Preenchimento de ficha de evolução; • Agendamento e realização de entrevistas de Triagem e avaliação de candidatos; • Providencia de documentos pessoais e benefícios socioassistenciais; • Busca ativa familiar; • Mediação entre acolhido e família; • Encaminhamento para a rede de saúde; • Interação com o sistema judicial; • Atendimento e orientação familiar; • Elaboração do PAS; • Realização de reuniões temáticas com grupo de acolhidos; • Elaboração de relatórios e registro em prontuários; • Atualização no sistema de monitoramento
<p>Sócio Educador</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição na Organização interna da CT • Acompanhamento das atividades internas e externas do Cronograma de Atividades • Avaliação do cumprimento do Manual de Rotinas e procedimentos • Evolução do acolhido em Prontuário • Manejo com os acolhidos de forma individual e grupal • Organização dos prontuários e documentos dos acolhidos • Realização de atividades ligadas à conscientização sobre a dependência química
<p>Psicólogo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento psicológico individual e em grupo • Atendimento e orientação familiar • Elaboração e acompanhamento do Projeto de vida • Anamnese • Elaboração e Revisão do PAS • Realização de reuniões temáticas • Elaboração e avaliação do Cronograma mensal de atividades • Coordenação das atividades de autocuidado e sociabilidade • Elaboração de relatórios e registro em prontuários

Coordenador Administrativo	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte aos Sócio Educadores • Construção de vínculo internos dos acolhidos • Organizar a logística de transporte dos acolhidos; • Administração das compras em geral; • Manutenção de equipamentos e veículos
-----------------------------------	--

10. Riscos

- Aquisição de materiais permanentes;
- Inflexibilidade no cronograma de desembolso;
- A não participação dos familiares no acolhimento, dificultando os fortalecimentos de vínculos;
- A não adesão dos acolhidos nas atividades propostas da Comunidade Terapêutica
- Dificuldade de construção das redes municipais para a inserção dos acolhidos nos serviços do território, inclusão no CadÚnico e referenciamento nos CRAS e CREAS de outros municípios;
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, não ser possível monitorá-los por 6 (meses) após o término da intervenção nas Comunidades Terapêuticas.

IV- Recursos Financeiros

1. Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Convênio SENAPRED	R\$ 11.722,30	10 vagas

2. Plano de aplicação dos recursos financeiros da parceria

2.1. Considerando que haverá aumento no repasse financeiro, abaixo deve ser inserido onde o aumento de recursos irá ser investido. Preencher a tabela, veja exemplo abaixo:

Onde será investido	Qual o valor a ser investido
Materiais de Consumo	R\$ 3.000,00
Valor total (apenas o valor ampliado)	R\$ 3.000,00

2.2. Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL
1	R\$ 30.000,00
2	R\$ 30.000,00
3	R\$ 30.000,00
4	R\$ 30.000,00
5	R\$ 30.000,00
6	R\$ 30.000,00
7	R\$ 30.000,00
8	R\$30.000,00
9	R\$30.000,00
10	R\$ 30.000,00
11	R\$ 30.000,00
12	R\$30.000,00
TOTAL	R\$ 360.000,00

2.3. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR
Recursos Humanos	32,3%	R\$ 9.700,00
Provisões	7,8%	R\$ 2.345,39
Benefícios		
Material de Consumo	38,7%	R\$ 11.604,61

Serviços de Terceiros	21,2%	R\$ 6.350,00
TOTAL	100%	R\$ 30.000,00

3. Prestação de Contas

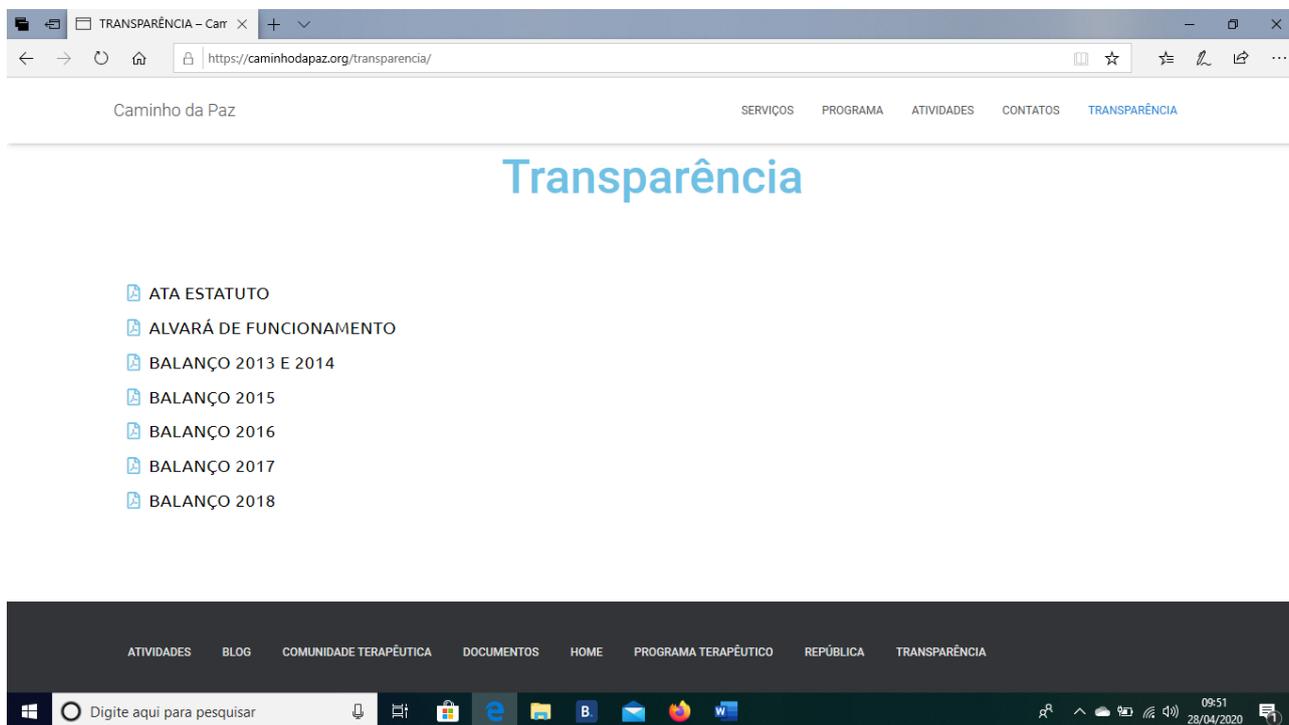
O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACT (coed.febract.org.br) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.

Com relação aos prazos, conforme o Guia Técnico [<http://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/a2sitebox/arquivos/documentos/2022.pdf>] (pág. 40, Item 4.1.1) o prazo pra inserir a documentação no sistema é até o primeiro dia útil do mês de referência. Esclarecemos que a FEBRACT precisa de um tempo hábil para analisar a documentação, antes de enviá-la ao Estado. Recomenda-se que as notas fiscais e comprovantes de transferências sejam inseridas tão logo elas sejam emitidas, assim, caso haja algum impedimento (por exemplo, compra de material permanente, CNPJ incorreto, etc) a OSC tem a possibilidade de fazer a correção dentro do mês sem perder o recurso.

4. Transparência e Controle

A Associação de Acolhimento para Dependentes Químicos Caminho da Paz, em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, disponibiliza em sítio eletrônico www.caminhodapaz.org as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros, conforme imagem abaixo:



Ribeirão Preto, 01 de Abril de 2020

RESPONSÁVEL PELO PLANO DE TRABALHO
DENIS HENRIQUE MUNHOL

REPRESENTANTE DA OSC
DORA SALOMÃO CALDO